

## TRANSPORTE

# Sonhador, ciclista quer cidade sem carro

Montes-clarenses propõem que população adote a velha "magrela"

GIRLENO ALENCAR  
DA SUCURSAL

**MONTES CLAROS** - O montes-clarenses Denir Mendes Miranda, funcionário do Banco Central em Brasília, lançou uma idéia inusitada para sua terra natal. Ele propõe que a população priorize a utilização de bicicletas em vez de carros na área central da cidade, principalmente nos percursos de até cinco quilômetros de distância. O projeto foi encaminhado em dezembro do ano passado à Empresa Municipal de Transportes e Trânsito de Montes Claros (Transmontes) e, agora, o mentor tem expectativa de vê-lo implantado.

Além de uma campanha de conscientização, Miranda propõe a criação de bicicletários em pontos estratégicos da cidade para viabilizar a opção. Pelas suas estimativas, Montes Claros tem aproximadamente 30 mil bicicletas. O fato de ser uma cidade com muitas ruas planas facilita o uso desse meio de transporte. Em Brasília, ele faz questão de percorrer os cinco quilômetros entre sua casa e o Banco Central de bicicleta.

O autor do projeto é consultor da Associação de Transporte Ativo, entidade que atua em todo Brasil sempre incentivando a utilização de bicicletas em vez de carros. Ele é representante regional da entidade em Brasília. "Estive em Montes Claros no ano passado, na época da campanha 'Uma Dia Sem Carro' e pensei que poderia contribuir com minha cidade natal por meio de um projeto cicloviário", diz o bancário.

Ele conta que, então, procurou a Transmontes e recebeu sinal verde para seguir em frente. "Elaborei o projeto e apresentei à direção da companhia e aos secretários municipais de Planejamento, Guilherme Guimarães Oliveira, e de Políticas Sociais, Vero Franklim, além de Paulo Ribeiro, de Meio Ambiente e depois Anilde Evangelista, sua sucessora, que manifestaram amplo interesse. Agora, vamos esperar pela implantação".

Para ele, mais do que construir ciclovias, o que seria complicado especialmente no centro da cidade, Montes Claros precisa é melhorar a situação dos estacionamentos para as bicicletas. "Constatarei que um dos problemas na cidade é o alto índice de roubo de bicicleta, com muitas pessoas desistindo de utilizar este equipamento por causa do problema. Por isso, o foco é a construção de bicicletários que



Moc, segundo Denir Mendes, ganhará em qualidade de vida se população trocar o carro pela bicicleta

ofereçam segurança". O autor da idéia sugere como locais para guardar as "magrelas" o Quarteirão do Povo, a Praça Doutor Carlos e as proximidades dos órgãos públicos de maior fluxo de pessoas.

## Opção é garantia de mais saúde

A utilização de bicicletas como meio de transporte tem vários aspectos positivos, especialmente na saúde, no meio ambiente e no próprio bolso, com a economia de combustível. O médico Carlos Eduardo Pereira Queiroz é um dos entusiastas do projeto. "O assunto me interessou e decidi aprofundar as pesquisas. É uma iniciativa em linha com a tendência de mobilidade sustentável. Vamos ver se conseguimos abrir a discussão sobre o assunto".

Denir Mendes Miranda lembra que, no Brasil, a frota de bicicletas é o dobro da frota de motocicletas e carros. Para defender sua idéia, ela cita a Europa como exemplo, onde é usual os países instituírem a "Semana da Bicicleta". "Tudo é questão de sensibilização, que pode ser resolvida com

uma campanha educativa". E argumenta ser importante ainda que o ciclista seja orientado sobre como deve se portar no trânsito - respeitar as leis, não andar nas calçadas e nem na contramão. Tem de se comportar como um motoqueiro e motorista, com todas exigências". ●